

Palhaço: a constituição identitária de jovens em formação

Carolina Maria, CUNHA*, Denio Waldo **

deniocunha@uol.com.br

A pesquisa teve por objetivo compreender alguns elementos da constituição identitária de jovens que freqüentam um curso de formação de palhaços.

Por meio de um levantamento bibliográfico sobre a história da origem do palhaço como personagem importante na cultura brasileira, observamos que são precárias as pesquisas em psicologia dedicadas a este tema. Foi constatado também que poucas são as instituições destinadas a formação destes profissionais, sendo que a maioria geralmente oferece uma formação por meio de oficinas e workshops, ou seja, com poucos encontros. Entretanto na presente pesquisa foram investigados seis jovens que participam de um curso que tem duração de 2 anos. A investigação foi realizada por meio de observação participante, entrevistas reflexivas individuais e encontros coletivos dentro do curso de formação de palhaços. O principal interesse foi o de compreender aspectos da vida destes jovens, procurando contribuir na reflexão destes sobre o impacto formar-se como palhaço em suas vidas.

A constituição identitária dos jovens mostrou-se fortemente relacionada ao curso de formação de palhaços e a esta escolha profissional. Relatam o resgate e re-significação da infância, o que tem lhes proporcionado um novo sentido para de vida e uma transformação no seu modo de ser no mundo. Trazem a importância de estar em contato uns com os outros, no sentido de poderem se perceber como um grupo com características bem definidas.

*Aluna do curso de Psicologia da Universidade Paulista.

** Doutorando PUC/SP- Educação: Psicologia da Educação / Professor do Curso de Psicologia da Universidade Paulista.

Instituição: UNIP /PUC – SP

Eixo Temático:

Interfaces com Educação e outras áreas